

Programação Web Back-end

Assunto: Manipulação de arquivos e diretórios

Adriano Rivolli

rivolli@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Câmpus Cornélio Procópio Departamento de Computação





Conteúdo

- 🖊 1 Módulo path
 - 2 Módulo fs
 - 3 Arquivos
 - 4 Diretórios
 - 5 Meta-dados
 - 6 Usando fs com Promises

7 Tipos de arquivos



×

Módulo path





Visão geral

- Módulo que proporciona funcionalidades para manipulação de paths
- Faz a abstração do sistema operacional em relação aos padrões de nomes
- Para incluir o módulo basta utilizar:
 const path = require("path");



Principais métodos

path.basename(caminho)

Obtém o nome do arquivo a partir de um caminho completo

path.dirname(caminho)

Obtém o diretório pai de um arquivo

path.extname(caminho)

Obtém a extensão do arquivo

path.isAbsolute(caminho)

Verifica se o path representa um caminho absoluto

■ path.join(parte1, parte2)

Concatena caminhos de forma inteligente



Exemplos

```
const filePath = '/user/local/file.txt';
const fileName = path.basename(filePath);
console.log(fileName); // Saída: 'file.txt'
const dirName = path.dirname(filePath);
console.log(dirName); // Saída: '/user/local'
const ext = path.extname(filePath);
console.log(ext); // Saída: '.txt'
const completePath = path.join('/user', 'local', 'folder', 'file.txt');
console.log(completePath); // Saída: '/user/local/folder/file.txt'
```

×



Diretório atual

- __dirname Representa o diretório atual do arquivo em execução
- Exemplo:

```
const path = require('path');

// Gera um caminho para o arquivo 'config.json' no mesmo diretório do script atual
const filePath = path.join(_dirname, 'config.json');

console.log(filePath);

// Saída: '/caminho/completo/do/diretorio/atual/config.json'
```



×

Módulo fs





Visão geral

- \blacksquare fs = file system
- Módulo que permite trabalhar com o sistema de arquivos
- Funções principais
 - Ler arquivos
 - Criar arquivos
 - Alterar arquivos
 - Renomear arquivos
 - Manipular diretórios



Importação

- const fs = require("fs");
 Importa o módulo fs
- Os métodos disponíveis por padrão são assíncronos
- Cada método possui uma versão síncrona (acresce o sufixo Sync)
- Cada método possui uma versão com **Promisses** (permite o uso de <u>async/await</u>)

×



×

Arquivos





Ler o conteúdo de um arquivo

- fs.readFile()
 Lê o conteúdo do arquivo
- Argumentos:
 - nome do arquivo
 - Codificação do arquivo (default = 'utf8')
 - Função de *callback* que recebe o **erro** e o **conteúdo**
- Exemplo:

```
// Use fs.readFile() method to read the file
fs.readFile('Demo.txt', 'utf8', function(err, data){
    // Display the file content
    console.log(data);
}
```



Criando arquivos

- fs.appendFile()
 Adiciona conteúdo a um arquivo. Se o arquivo não existir,
 um novo é criado
- fs.writeFile()

 Sobrescreve um arquivo com o novo conteúdo. Se o arquivo não existir, um novo é criado
- Argumentos:
 - nome do arquivo
 - Conteúdo do arquivo
 - Callback de erro



Criando um arquivo - Exemplos

```
fs.appendFile('mynewfile1.txt', 'Hello content!', function (err) {
  if (err) throw err;
  console.log('Saved!');
});
```

×



Excluindo arquivos

- fs.unlink()
 Apaga um arquivo
- Argumentos:
 - Nome do arquivo
 - ► Callback de erro
- Exemplo:

```
fs.unlink('mynewfile2.txt', function (err) {
  if (err) throw err;
  console.log('File deleted!');
});
```



Renomeando arquivos

- fs.rename()
 Renomeia um arquivo
- Argumentos:
 - Nome do arquivo
 - Novo nome do arguivo
 - Callback de erro
- Exemplo:

```
fs.rename('mynewfile1.txt', 'myrenamedfile.txt', function (err) {
  if (err) throw err;
  console.log('File Renamed!');
});
```



Verificar se um arquivo existe

- fs.existsSync()
 Verifica se um arquivo existe
- Argumentos:
 - Nome do arquivo
- Exemplo:

```
if (fs.existsSync(fname)) { ... } else { ... }
```

>



Copiar um arquivo

- fs.copyFile()
 Faz a cópia de um arquivo
- Argumentos:
 - Nome do arquivo de origem
 - ► Nome do arquivo de destino
 - Callback de erro



×

Diretórios





Lê o conteúdo de um diretório

- fs.readdir()
 Lê o conteúdo de um diretório
- Argumentos:
 - Nome do diretório
 - Encoding (default: 'utf8')
 - Função de *callback*, recebe o **erro** e a lista de **arquivos**



Exemplo de leitura

```
// Function to get current filenames
// in directory
fs.readdir(__dirname, (err, files) => {
    if (err)
        console.log(err);
    else {
        console.log("\nCurrent directory filenames:");
        files.forEach(file => {
            console.log(file);
        })
    }
}
```

21



Criar um diretório

- fs.mkdir()
 Cria um diretório
- Argumentos:
 - Nome do diretório
 - ▶ Opções: {recursive: true}
 - ► Callback de erro



Exemplo de criação

```
// Include fs and path module
const fs = require('fs');
const path = require('path');

fs.mkdir(path.join(__dirname, 'test'),
    (err) => {
        if (err) {
            return console.error(err);
        }
        console.log('Directory created successfully!');
    });
```



Excluir um diretório

- fs.rmdir()
 Exclui um diretório vazio
- Argumentos:
 - Nome do diretório
 - ▶ Opções: {recursive: true}
 - ► Callback de erro



Exemplo de exclusão

```
// Trying to delete nested directories
// without the recursive parameter
fs.rmdir("directory_one", {
  recursive: false,
}, (error) => {
  if (error) {
    console.log(error);
  }
  else {
    console.log("Non Recursive: Directories Deleted!");
  }
});
```



,

Meta-dados





Statisticas

fs.stat()

Retorna informações sobre um arquivo ou diretório

- Argumentos:
 - Nome do arquivo/diretório
 - ► Callback de retorno recebe o erro e um objeto stats



Objeto Stats

- stats.isDirectory()
 Retorna true se o objeto é um diretório
- stats.isFile()
 Retorna true se o objeto é um arquivo
- stats.isSymbolicLink()
 Retorna true se o objeto é um atalho/link

×



Exemplo de meta-dados

```
// Usa fs.stat para obter informações sobre o arquivo
fs.stat(filePath, (err, stats) => {
 if (err) {
    return console.error(`Erro ao acessar o arquivo: ${err.message}`);
 // Exibe algumas informações do arguivo
 console.log(`É um diretório? ${stats.isDirectory()}`);
 console.log(`É um arquivo? ${stats.isFile()}`);
 console.log(`Tamanho do arquivo: ${stats.size} bytes`);
 console.log(`Data de criação: ${stats.birthtime}`);
 console.log(`Última modificação: ${stats.mtime}`);
```



>

Usando fs com Promises





Promises

- Um mecanismo para lidar com operações assíncronas
- Representam um valor que pode estar disponível agora, no futuro, ou nunca
- Uma Promise está em um destes estados:
 - Pending (Pendente): Estado inicial, nem cumprida nem rejeitada
 - Fulfilled (Cumprida): Significa que a operação foi concluída com sucesso
 - Rejected (Rejeitada): Significa que a operação falhou





Async/Await

- São extensões da sintaxe de JavaScript que simplificam o trabalho com *Promises*
- Torna o código assíncrono mais fácil de escrever e de entender
- A palavra async é utilizada na definição da função assíncrona

Isso indica que a função retornará uma Promisse

A palavra await é utilizada na chamada de uma função assíncrona





Funções Async

- Para declarar uma função assíncrona, basta incluir a palavra-chave async antes da declaração da função async function minhaFuncaoAsync(){ ... }
- Isso faz com que a função retorne uma promessa automaticamente
 - Se a função retorna um valor, a Promise será resolvida com esse valor
 - Se a função gera um erro, a *Promise* será rejeitada com esse erro



Await

- A palavra-chave await é utilizada antes de chamar uma função marcada com async
 - let x = await minhaFuncaoAsync()
- Isso faz com que a resolução da Promise seja aguardada
- Ao usar await dentro de uma função, esta função se torna assíncrona e deve ser marcada com a palavra-chave async



Usando fs com Promises

- Para utilizar as funções de **fs** baseadas em *Promises*:

 const fs = require("fs").promises;
- Não é necessário passar uma função de *callback* para as chamadas
- É necessário utilizar a palavra await nas chamadas das funções
- Também é necessário incluir os códigos em funções marcados com async

×



Exemplos

```
const fs = require('fs').promises;
async function lerArquivo(caminho) {
  return await fs.readFile(caminho, 'utf8');
async function escreverArguivo(caminho, conteudo) {
    await fs.writeFile(caminho, conteudo);
async function adicionarAoArquivo(caminho, conteudo) {
    await fs.appendFile(caminho, conteudo):
async function lerDiretorio(caminho) {
    const arguivos = await fs.readdir(caminho);
    return arquivos
```





Tipos de arquivos







Texto

- Contêm apenas texto sem uma estrutura definida
- Usam codificação de caracteres, como UTF-8, ASCII, etc.
- Utilizados para anotações, logs, páginas HTML, etc.
- Cada linha é separada por quebras de linha (\n ou \r\n)
- Vantagens e desvantagens:
 - Fácil de manipular e compatível com qualquer editor
 - ▶ Não é adequado para representar dados estruturados



CSV

- Comma-Separated Values
- Arquivos de texto que armazenam dados tabulares (linhas e colunas) separados por vírgulas
 - A linha do arquivo representa um registro
 - Cada campo é separado por uma vírgula (ou outro delimitador)
- Usado para troca de dados entre aplicações
- Dificulta a leitura se possui conteúdo de texto com vírgulas e/ou espaços



JSON

- JavaScript Object Notation
- Formato de texto leve para troca de dados estruturados
- Representa dados como objetos, listas e estruturas aninhadas
- Requer o uso das funções: JSON.stringify() e JSON.parse()